

AS RELAÇÕES FAMILIARES NA NOBREZA GALEGA BAIXOMEDIEVAL: UMA APROXIMAÇÃO AOS SEUS TESTAMENTOS

MIGUEL GARCÍA-FERNÁNDEZ

O objetivo da presente comunicação é oferecer uma primeira aproximação à família e às relações familiares no seio da nobreza galega dos séculos XIV e XV. Para isso, estudaremos os testamentos de alguns membros das principais linhagens do momento (Soutomaior, Sarmiento, Andrade, Moscoso, Ulloa, Castro e Osorio) com o objetivo de conhecer o marco familiar no que se socializaram estes homens e mulheres da Galiza baixomedieval.

Tencionaremos esboçar sua genealogia (ainda que só o poderemos fazer de maneira parcial) e, sobretudo, procuraremos reconstruir a rede de relações que surgiu ao seu redor. Tudo isto contribuirá a aprofundar no melhor conhecimento das estratégias sociais e na vida cotidiana deste grupo – social, político, económico e culturalmente privilegiado. Em primeiro lugar, estudaremos as relações entre homens e mulheres no seio do matrimônio: não só a origem social dos cônjuges – determinada pelos interesses de grupo – senão também a afetividade e a agitação que pode surgir entre eles. A continuação, estudar-se-ão as relações paterno/maternofiliais e as opções de vida que os pais definem para os descendentes (a transmissão do legado material e imaterial, os morgados, a atribuição para o matrimônio ou para o ingresso no convento, etc.). Em terceiro lugar, bateremos pé firme na lembrança que fazem os testadores sobre os antepassados e, depois, estudaremos a família nobre para além do âmbito doméstico: a parentela num sentido amplo (irmãos, sobrinhos, tios ou outros parentes). Finalmente, um estudo sobre a casa nobre não pode esquecer a extensão das relações “familiares” para os amigos, os criados e o amplo conjunto de dependentes, que também são recordados nos testamentos. Para além de uma sempre necessária orientação geneológica, nesta comunicação empregaremos também os métodos e perspectivas da história social, da microhistória e, muito especialmente, da história das mulheres e das relações do género.

NOTA: Este texto é o resumo apresentado pelo(s) autore(s) para publicação no Livro do Congresso (2011)